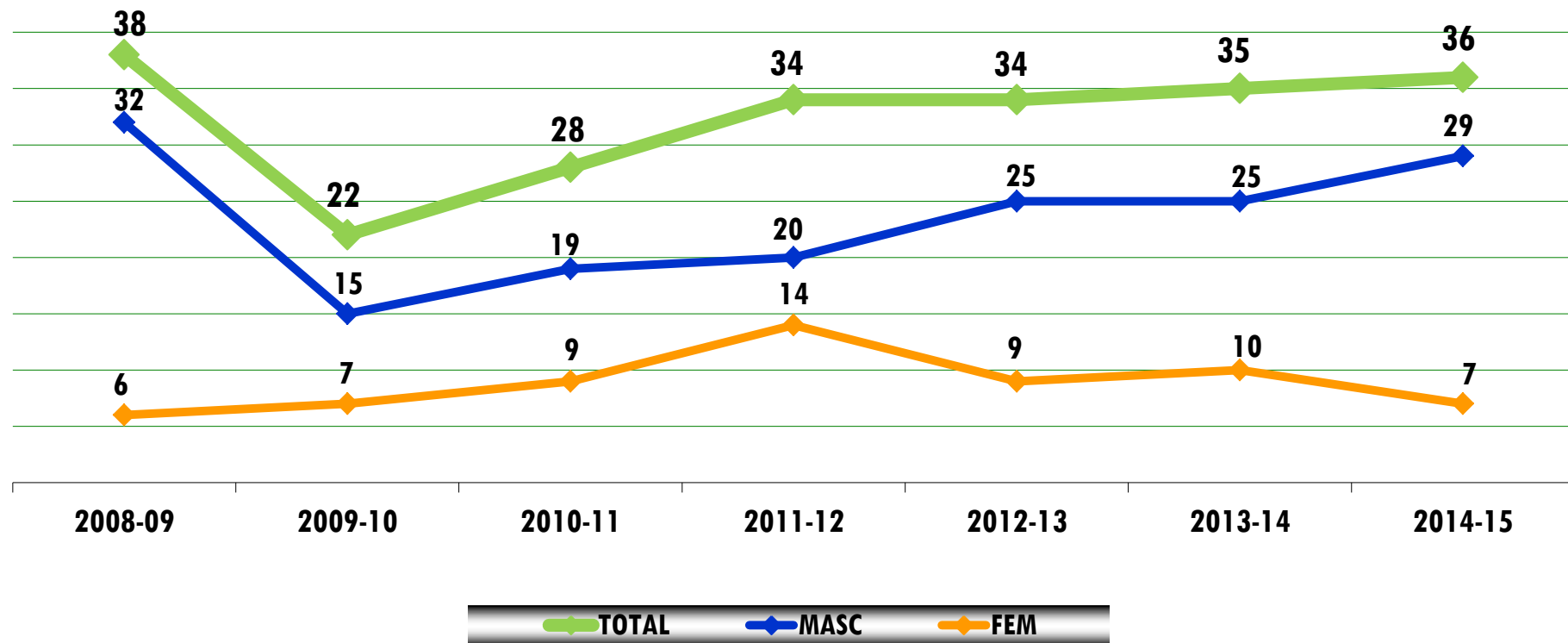


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

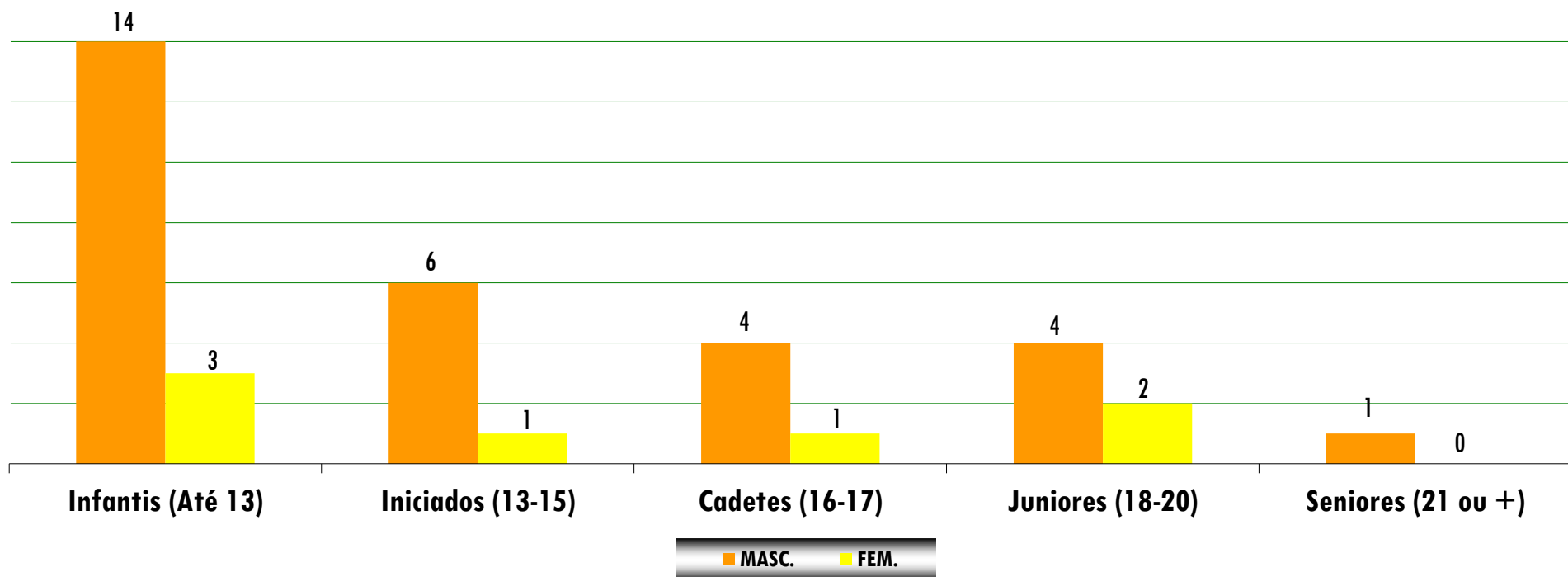


- A modalidade desenvolve atividade somente no Faial, num único clube (Sporting Clube da Horta).
- Na época em estudo houve um aumento de atletas (+1) relativamente à época anterior.
- De realçar a predominância do sexo masculino na modalidade.

## DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- O gráfico confirma uma característica da modalidade que mobiliza maior parte dos seus atletas no escalão de INF.

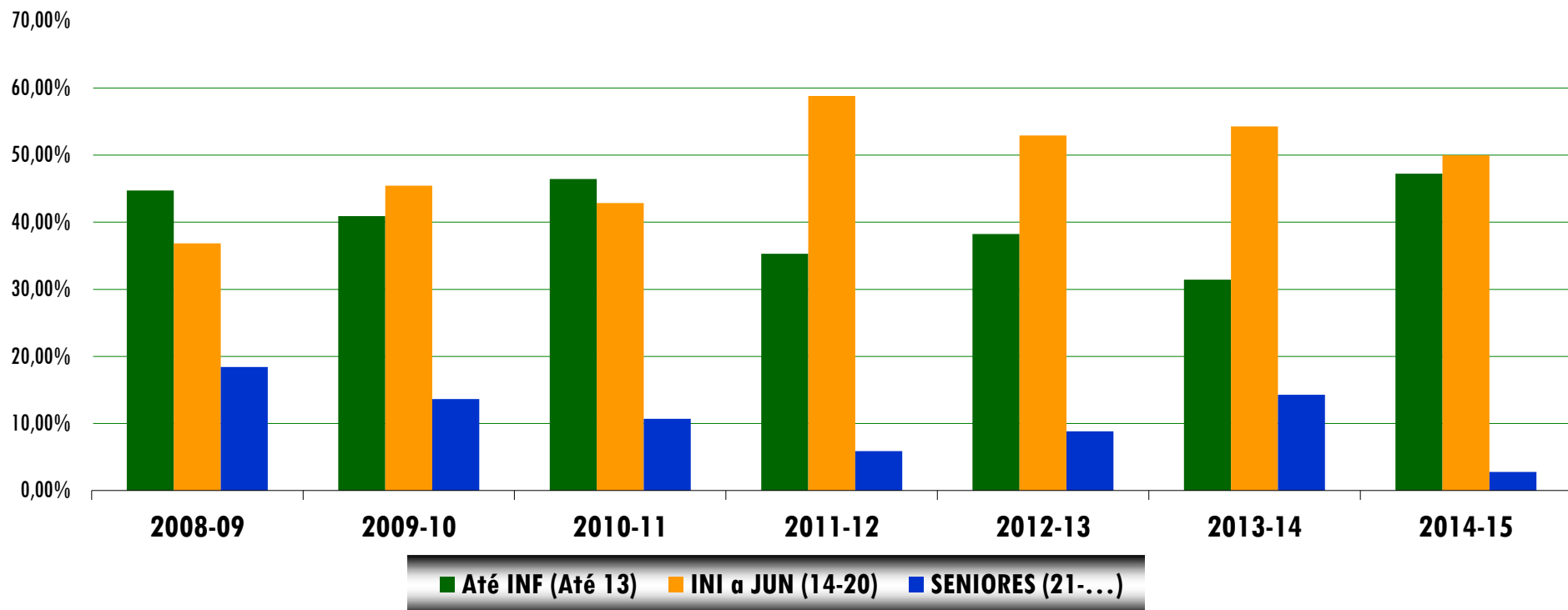


## VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	INFANTIS	INICIADOS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2011-12	12	4	10	6	2	34	
2012-13	13	7	7	4	3	34	
2013-14	11	6	7	6	5	35	
<i>variação</i>	<i>-2</i>	<i>-1</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>2</i>	<i>1</i>	<i>2,94%</i>
2014-15	17	7	5	6	1	36	
<i>variação</i>	<i>6</i>	<i>1</i>	<i>-2</i>	<i>0</i>	<i>-4</i>	<i>1</i>	<i>2,86%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global tem um aumento de (2,86%), devido ao aumento de 1 atleta.
- Também na comparação com a época anterior, nota-se que o escalão de CAD e SEN foram os únicos que registaram uma redução de atletas.

## RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- Os escalões intermédios INI a JUN apresentam um peso de 50,00% de atletas na modalidade, continuando assim a ser o grupo predominante da modalidade.
- Comparativamente com a época anterior verifica-se um grande aumento no grupo até INF e uma diminuição nos SEN.

## RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



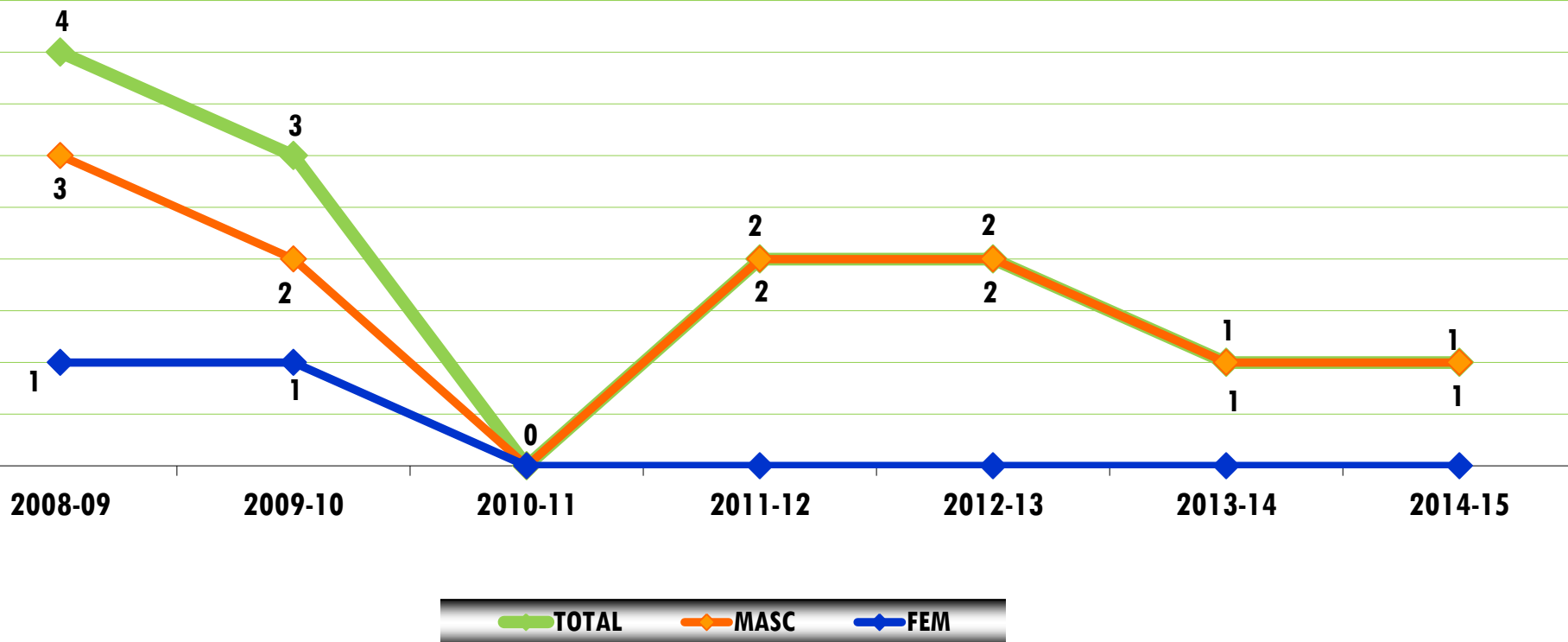
SEXO	INFANTIS	INICIADOS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	14	6	4	4	1	29
Femininos	3	1	1	2	0	7
<i>% masc</i>	<i>82,35%</i>	<i>85,71%</i>	<i>80,00%</i>	<i>66,67%</i>	<i>100,00%</i>	<i>80,56%</i>
<i>% fem</i>	<i>17,65%</i>	<i>14,29%</i>	<i>20,00%</i>	<i>33,33%</i>	<i>0,00%</i>	<i>19,44%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>47,22%</i>	<i>19,44%</i>	<i>13,89%</i>	<i>16,67%</i>	<i>2,78%</i>	<i>100,00%</i>

- Os valores mostram que a participação masculina é maior do que a feminina. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é os SEN (2,78%) e o que recolhe maior adesão à prática da modalidade é o de INF (47,22%) no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.

# EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



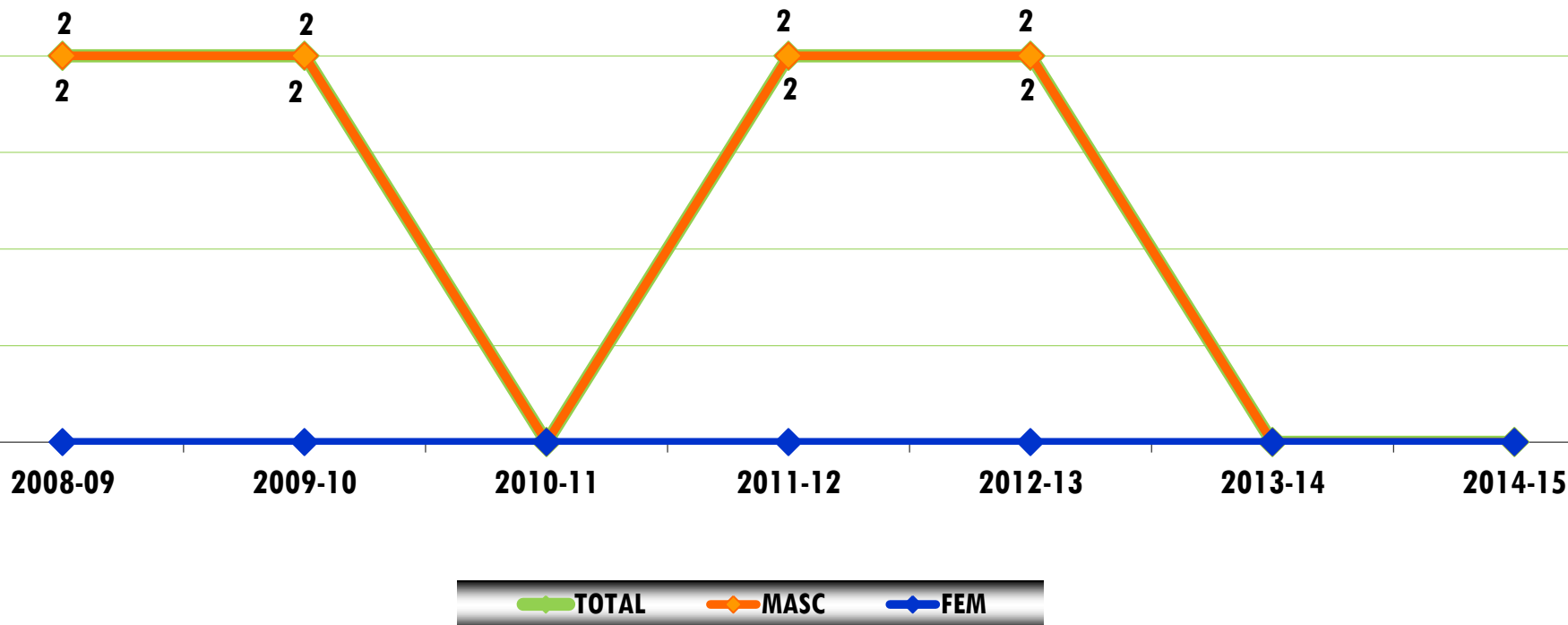
- Relativamente à época transata verifica-se a manutenção do número de treinadores.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



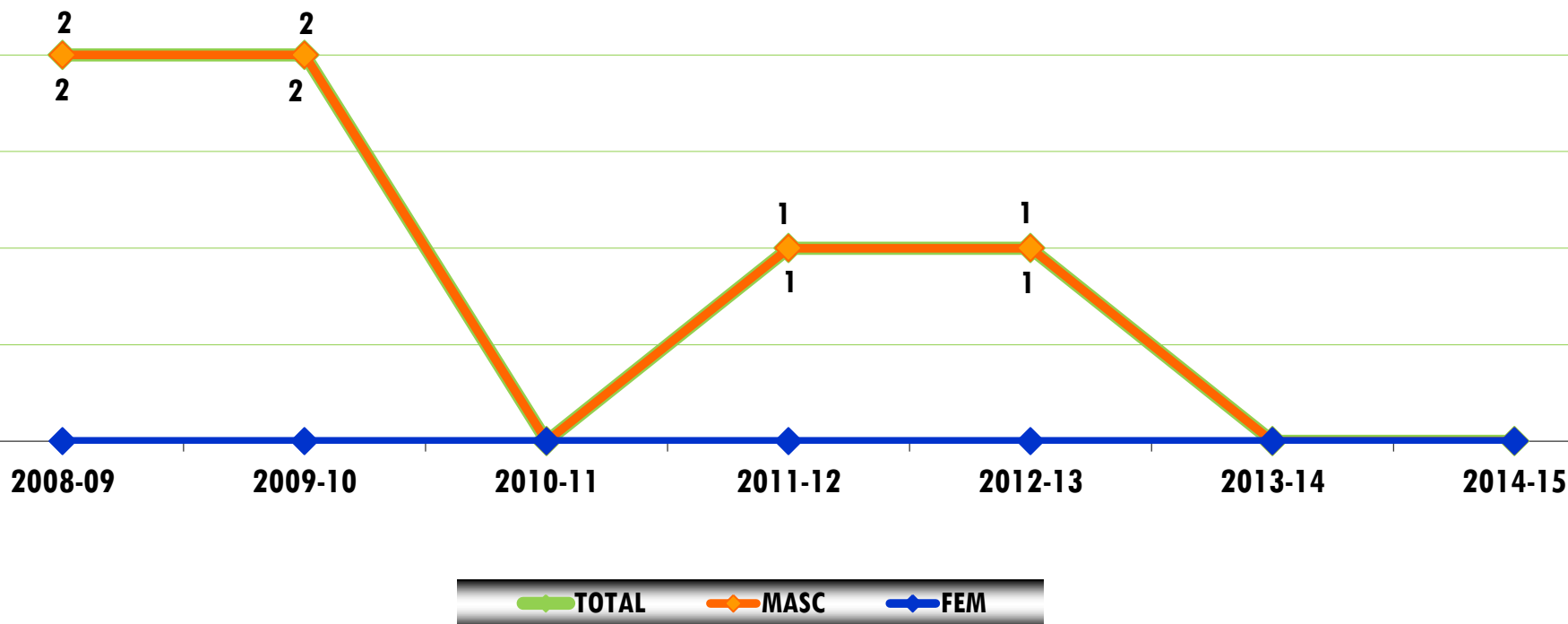
- Ao longo de várias épocas a modalidade apresentou o mesmo número de juízes, mas em 2010-11 e nas duas últimas épocas não há registo de nenhum juiz na modalidade.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- Ao longo de várias épocas a modalidade apresentou o mesmo número de dirigentes, mas em 2010-11 e nas duas últimas épocas não há registo de nenhum dirigente na modalidade.





## TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	
34º	ESGRIMA	36		0,01%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que a Esgrima na época 2013-14 foi a 34ª modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 0,01%.

- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

# DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	AÇORES (2013-14)	PAÍS (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	36	1.491	2,41%
TREINADORES	1	62	1,61%
ÁRBITROS/JUÍZES	0	78	0,00%
DIRIGENTES	0	25	0,00%

- Nos Açores os únicos agentes desportivos com licenças desportivas na modalidade são os atletas e 1 treinador.
- Verifica-se que estes indicadores são pouco representativos quando comparados com o todo nacional da modalidade, com uma representatividade em termos do número de atletas de 2,41%.